
BancoSeguro S.A.
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2023
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
BancoSeguro S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do BancoSeguro S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BancoSeguro S.A. em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelos controles internos

BancoSeguro S.A.

que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



BancoSeguro S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de agosto de 2023

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador CRC 1PRO50377/O-6

São Paulo, 29 de agosto de 2023.

Carta de apresentação das Demonstrações Financeiras do BancoSeguro S.A.

Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2023.

Em cumprimento às determinações do Banco Central do Brasil, em especial a Resolução BCB nº2 de 12/8/2020 e IN BCB nº 54 de 7/12/2020, encaminhamos as Demonstrações Financeiras do BancoSeguro S.A. ("BancoSeguro"), que compreendem o relatório da administração, o balanço patrimonial, demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2023.

Termo de Responsabilidade da Administração

A administração do BancoSeguro é responsável pela elaboração e conteúdo das Demonstrações Financeiras e arquivos apresentados. As Demonstrações Financeiras estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, em conformidade com as regulamentações aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Divulgação

As Demonstrações Financeiras, contidas neste documento, foram divulgadas em diretório de acesso público no sítio do BancoSeguro no dia 29 de agosto de 2023 e podem ser acessadas por meio do link:

<https://www.bancoseguro.com.br>.

Atenciosamente,

BANCOSSEGURO S.A.

DocuSigned by:

Artur Gaulke Schunck

6DDD1EE7BAA94B5...

Artur Gaulke Schunck
Diretor Geral

DocuSigned by:

Wilson Gomes de Lima

DB90A8D2053B48C...

Wilson Gomes de Lima
Contador – CRC: 1SP212238/O-0

Demonstrações Financeiras

BancoSeguro S.A.

30 de junho de 2023
com Relatório do Auditor Independente

BancoSeguro S.A.**Demonstrações financeiras**

30 de junho de 2023

Índice

Relatório da Administração.....	4
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado.....	7
Demonstração de resultados abrangentes	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstração do fluxo de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório da Administração

Em atendimento à circular nº 2.804/1998 do Banco Central do Brasil (BACEN), a Administração do BancoSeguro S.A. ("BancoSeguro"), subsidiária da BS Holding Financeira Ltda ("BS Holding") que por sua vez é subsidiária da PagSeguro Digital Ltda., a qual detém 100% das ações e controle do investimento, submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do BancoSeguro relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2023.

O BancoSeguro possui autorização para atuar como instituição financeira, para as carteiras comerciais e de investimentos, concedida pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). Em decorrência da obtenção dessa autorização, o BancoSeguro adota procedimentos aplicáveis às instituições financeiras integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com critérios determinados pelo BACEN, além de seguir os critérios e regras contábeis definidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF"). Nesse sentido, as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O BancoSeguro obteve lucro líquido de R\$33.6 milhões em 30 de junho de 2023, um decréscimo de R\$2.0 milhões comparado ao lucro de R\$35.6 milhões no semestre findo em 30 de junho de 2022, isso se deve sobretudo ao aumento do custo financeiro sobre as captações no mercado R\$1.173 milhões no semestre findo em 30 de junho de 2023, um aumento de R\$599 milhões contra R\$570 milhões no semestre findo em 30 de junho de 2022, em virtude do incremento das carteiras de depósitos, vale destacar ainda a receita de prestação de serviços que totalizou o valor de R\$1.349 milhões substancialmente representada pela taxa de serviço cobrada sobre as antecipações de recebíveis cedidos pelo PagSeguro sem coobrigação, um aumento de R\$583.8 milhões comparada ao valor de R\$765.6 milhões de 30 de junho de 2022.

Em 30 de junho de 2023, os ativos do BancoSeguro totalizaram R\$20.635 milhões, um decréscimo de R\$1.612 milhões, em relação ao valor de R\$22.247 milhões em 31 de dezembro de 2022. O principal ativo do BancoSeguro em 30 de junho de 2023, refere-se aos outros créditos circulantes no valor de R\$18.066 milhões o que representa um decréscimo de R\$2.594 milhões em relação a R\$20.660 milhões em 31 de dezembro de 2022, que é representado exclusivamente pelos recebíveis antecipados da empresa PagSeguro Internet Instituição de Pagamento S.A sem características de concessão de crédito.

Em 30 de junho de 2023, o patrimônio líquido totalizou R\$763 milhões, um aumento de R\$34 milhões, em relação ao valor de R\$729 milhões em 31 de dezembro de 2022. O respectivo aumento no patrimônio líquido do BancoSeguro está relacionado substancialmente ao resultado do exercício.

As movimentações de caixa em 2023 referem-se sobretudo as variações de ativos e passivos ocorridas no exercício.

Ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, 29 de agosto de 2023.

BancoSeguro S.A.

Balanço patrimonial
30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota Explicativa	30 de junho de 2023	31 de dezembro de 2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	405.176	289.434
Instrumentos financeiros	4	73.927	145.474
Carteira própria		73.927	145.474
Ativos financeiros vinculados	5	190.786	-
Reservas no Banco Central		190.786	-
Operação de crédito	6	346.044	252.814
Operações de crédito		361.228	258.571
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(15.184)	(5.757)
Outros créditos	7	18.066.144	20.659.664
Diversos		18.066.144	20.659.664
Despesas Antecipadas		9.559	8.487
Total do ativo circulante		19.091.636	21.355.873
Realizável a longo prazo			
Instrumentos financeiros	4	738.860	245.778
Carteira própria		738.860	245.778
Operação de crédito	6	737.321	599.118
Operações de crédito		737.321	606.256
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		-	(7.138)
Outros créditos	7	65.005	43.274
Diversos		65.005	43.274
Despesas Antecipadas		42	742
Total realizável a longo prazo		1.541.228	888.912
Permanente			
Intangível		2.328	2.759
Ativos intangíveis		4.313	4.313
(Amortizações acumuladas)		(1.985)	(1.554)
Total Permanente		2.328	2.759
Total do ativo		20.635.192	22.247.544

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BancoSeguro S.A.

Balanço patrimonial
30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	30 de junho de 2023	31 de dezembro de 2022
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Depósitos e obrigações por emissões de títulos	9	17.270.073	19.089.370
Depósitos a prazo		17.270.073	18.629.363
Depósitos Interfinanceiros		-	460.007
Derivativos	9	11.366	22.289
Operações de Swap		11.366	22.289
Outras obrigações	10	272.637	145.203
Fiscais e previdenciárias		14.486	12.454
Diversas		258.151	132.749
Total do passivo circulante		17.554.076	19.256.862
Passivo exigível a longo prazo			
Depósitos e obrigações por emissão de títulos	9	2.289.824	2.243.996
Depósitos a prazo		257.082	349.069
Letras Financeiras		2.032.742	1.894.927
Outras obrigações	10	28.547	17.639
Fiscais e previdenciárias		27.610	17.278
Diversas		937	361
Patrimônio líquido			
Capital – Domiciliados no País	11	634.500	634.500
Reservas de lucros	11	128.175	94.577
Ajustes de avaliação patrimonial	11	70	(30)
Total do patrimônio líquido		762.745	729.047
Total do passivo e patrimônio líquido		20.635.192	22.247.544

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BancoSeguro S.A.

Demonstração do resultado
 Semestre findos 30 de junho de 2023 e 2022
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Semestre	
		30 de junho de 2023	30 de junho de 2022
Receitas de intermediação financeira		184.801	48.951
Operações de crédito	6	101.568	20.710
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	12	83.233	28.241
Despesas de intermediação financeira		(1.173.237)	(574.985)
Operações de Captação no Mercado	9	(1.165.367)	(570.436)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(7.870)	(4.549)
Prejuízo bruto da intermediação financeira		(988.436)	(526.034)
Outras receitas/despesas operacionais		1.067.743	597.377
Receitas de prestação de serviços	13	1.349.455	765.661
Outras receitas operacionais	13	2.775	635
Despesas administrativas	13	(43.996)	(24.064)
Despesas de pessoal	13	(25.698)	(31.287)
Despesas operacionais	13	(141.709)	(74.623)
Despesas tributárias	13	(73.084)	(38.945)
Resultado operacional		79.307	71.343
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		79.307	71.343
Imposto de renda e contribuição social		(26.435)	(15.936)
Provisão para imposto de renda corrente	8	(15.156)	(9.247)
Provisão para contribuição social corrente	8	(12.134)	(7.407)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, net.	8	855	718
Participações no Lucro	2.11	(19.274)	(19.806)
Lucro líquido do semestre		33.598	35.601
Quantidade de ações		634.500	434.500
Lucro líquido por ação (em R\$)		52,95	81,94

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BancoSeguro S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Semestre findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>30 de junho de 2023</u>	<u>30 de junho de 2022</u>
Resultado líquido do semestre	33.598	35.601
Resultados abrangentes que poderão ser reclassificados para resultado em períodos subsequentes		
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros disponíveis para venda	152	(159)
Imposto de renda diferido	(52)	40
Resultado abrangente do exercício	<u>33.698</u>	<u>35.482</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BancoSeguro S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Semestre findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Nota</u> <u>Nota explicativa</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva de</u> <u>retenção de lucros</u>	<u>Lucros/ Prejuízos</u> <u>acumulados</u>	<u>Ajuste de avaliação</u> <u>patrimonial</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021		434.500	3.920	74.255	-	(13)	512.663
Lucro líquido do semestre		-	-	-	35.601	-	35.601
Constituição de reserva legal		-	1.780	-	(1.780)	-	-
Constituição de reserva de lucro		-	-	33.821	(33.821)	-	-
Juros sobre capital próprio pagos		-	-	(16.093)	-	-	(16.093)
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	(119)	(119)
Saldos em 30 de junho de 2022		434.500	5.700	91.983	-	(132)	532.052
Saldos em 31 de dezembro de 2022		634.500	5.545	89.032	-	(30)	729.047
Lucro líquido do semestre	11	-	-	-	33.598	-	33.598
Constituição de reserva legal	11	-	1.680	-	(1.680)	-	-
Constituição de reserva de lucro	11	-	-	31.918	(31.918)	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	11	-	-	-	-	100	100
Saldos em 30 de junho de 2023		634.500	7.225	120.950	-	70	762.745

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BancoSeguro S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Semestre findos em 30 de junho de 2023 e 2022

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	30 de junho 2023	30 de junho 2022
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais			
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		79.307	71.343
Participação nos resultados		(19.274)	(19.806)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações - ajustado		60.033	51.537
Despesas (receitas) que não representam movimentação de caixa:			
Amortização		431	394
Acréscimo (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa		7.870	4.549
Juros, receita de aplicações financeiras e de instrumentos financeiros		213.752	484.677
Variação de ativos e passivos operacionais			
Operações de crédito		(239.303)	(296.294)
Instrumentos financeiros e ativos financeiros vinculados		(563.609)	148.077
Depósitos e obrigações por emissões de títulos		(1.162.734)	5.706.669
Outro créditos (diversos)		(57.816)	(63.659)
Despesas Antecipadas		(372)	(16.047)
Outras obrigações		167.439	88.977
Cessão de recebíveis		2.603.170	(6.292.809)
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		1.028.860	(183.929)
Juros pagos		(876.939)	-
Imposto de renda e contribuição pagos		(36.179)	(53.484)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		115.742	(237.413)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de intangível		-	(286)
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades de investimento		-	(286)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Juros sobre capital próprio pagos	10	-	(16.093)
Caixa utilizado nas atividades de financiamento		-	(16.093)
Diminuição do caixa e equivalentes de caixa		115.742	(253.792)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	3	289.434	377.562
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	3	405.176	123.770
Movimentação líquida do caixa e equivalentes de caixa		115.742	(253.792)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Informações gerais

O BancoSeguro S.A. (“BancoSeguro”) é uma subsidiária da BS Holding Financeira Ltda. (“BS Holding”), que por sua vez é uma subsidiária da PagSeguro Digital Ltda, que possui como outra subsidiária a PagSeguro Internet Instituição de Pagamento S.A. (“PagSeguro”), sendo que as principais receitas do BancoSeguro estão diretamente ligadas aos recebíveis do PagSeguro conforme discorrido nas notas explicativas dessa demonstração financeira e as despesas referem-se sobretudo as operações de captações por meio de emissão de depósitos à prazo, dentre eles depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e conta digital.

O BancoSeguro é uma instituição financeira na forma de uma sociedade por ações de capital fechado. O BancoSeguro é sediado na cidade de São Paulo - SP, Brasil, e tem por objeto social a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial e de investimento).

O BancoSeguro possui autorização para atuar como instituição financeira, concedida pelo BACEN. Em decorrência da obtenção dessa autorização, o BancoSeguro adota procedimentos aplicáveis às instituições financeiras integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com critérios determinados pelo BACEN.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do BancoSeguro foram elaboradas em conformidade as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN (Resolução nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/2020) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional COSIF. Não foram adotadas nos balanços as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, ainda não recepcionadas pelo BACEN.

Os CPCs já aprovados pelo BACEN e considerados para a elaboração dessa demonstração financeira estão sumarizados abaixo:

- CPC 00 (R2) – Estrutura conceitual para relatório financeiro
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor recuperável de ativos
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível
- CPC 05 (R1) – Divulgação de partes relacionadas
- CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações
- CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro
- CPC 24 – Evento subsequente
- CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
- CPC 27 – Ativo Imobilizado
- CPC 28 – Propriedade para investimento
- CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados
- CPC 41 – Resultado por ação
- CPC 46 – Mensuração do valor justo
- CPC 47 – Receita de contrato com cliente

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas no período demonstrado. Uma vez que o julgamento da administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras do BancoSeguro foram representadas em Reais (R\$), que é a sua moeda funcional e de apresentação.

As presentes demonstrações financeiras foram apreciadas pela Diretoria do BancoSeguro em reunião realizada em 28 de agosto de 2023.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos em disponibilidades os caixas e os equivalentes de caixa mantidos com o objetivo de atender às necessidades de caixa de curto prazo, não para investimento ou qualquer outro fim. O BancoSeguro classifica como equivalentes de caixa uma aplicação financeira que pode ser imediatamente convertida em caixa e está sujeito a um risco imaterial de mudança em seu valor. O BancoSeguro classifica aplicações financeiras com vencimentos originais de três meses ou menos como equivalentes de caixa.

Nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 são considerados caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução do CMN nº 4.910 de 27/05/2021, dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias da data da aplicação.

2.3. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor presente, e as pós-fixadas pelo valor principal acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

2.4. Instrumentos financeiros

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias:

- i. Títulos para negociação: títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii. Títulos mantidos até o vencimento: títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos classificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva;

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

iii. Títulos disponíveis para venda: títulos que não se enquadrem para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Em 30 de junho de 2023, o BancoSeguro possuía títulos classificados na categoria descrita no item (iii), ajustados pelo valor de mercado em conta destacada no patrimônio líquido. Não houve reclassificações de categorias entre os períodos findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro 2022.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base na comparação dos preços de mercado extraídos diretamente da Anbima e praticados para os mesmos instrumentos financeiros adquiridos pelo Banco. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros, quando vendidos, os preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução do CMN nº 4.277/13.

2.5. Operações de crédito e outros créditos

As operações de crédito e outros créditos sem característica de concessão de crédito (majoritariamente referentes a cessão de recebíveis provenientes do PagSeguro) são classificadas nos respectivos níveis de riscos, observando: (i) os requerimentos estabelecidos na resolução CMN nº 2.682/99 que requer a classificação de nove níveis de risco, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo) e a provisão estimada para perdas distribuída entre faixas de rating. (ii) a avaliação da administração quanto ao nível de risco e a provisão incremental em relação ao valor estipulado pela resolução supracitada, caso no julgamento da Administração o risco de default seja mais elevado. A receita de juros é reconhecida na rubrica Operações de crédito.

Empresas do mesmo grupo econômico que está inserido o BancoSeguro possuem recebíveis de crédito e o BancoSeguro assume as posições sem qualquer coobrigação. A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de certas premissas, tais como:

- **Prazo:** o BancoSeguro considera o período contratual máximo sobre o qual estará exposto ao risco de crédito do instrumento financeiro. Entretanto, ativos que não tenham vencimento determinado, têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de crédito. Além disso, todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.
- **Cenários de perda ponderados pela probabilidade:** o BancoSeguro utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, considerando a projeção a partir de variáveis econômicas.

Baseado nas premissas supracitadas e a rolagem e/ou renegociação dos créditos, os saldos devedores pelos clientes são classificados em ratings e a provisão estimada para perdas é distribuída entre faixas de rating, tendo como provisão mínima os percentuais estipulados pela Resolução do CMN no. 2.682/99 do BACEN, podendo haver uma provisão incremental em relação ao valor estipulado pela resolução supracitada caso no julgamento da Administração o risco de default seja mais elevado. Adicionalmente, conforme facultado pelo Parágrafo 1º do Art. 4º da resolução CMN nº 2.682/99, o BancoSeguro optou pela adoção da contagem em dobro dos prazos para a classificação dos ratings para os títulos com vencimento superior a 36 meses.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

Já no que se refere aos créditos de recebíveis cedidos sem qualquer coobrigação, são classificados na rubrica específica no ativo "Diversos" o risco de crédito destes recebíveis está com os bancos emissores classificados com rating AAA+, dessa forma a expectativa de perda para esses recebíveis é praticamente nula.

2.6. Intangível

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados pelo método linear durante a vida útil estimada dos softwares de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de assessoria que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo BancoSeguro, são reconhecidos como ativos intangíveis.

2.7. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades do BancoSeguro. A receita é representada substancialmente por:

- Receita de prestação de serviços: taxa de serviço cobrada sobre os pagamentos antecipados provenientes da aquisição de carteira de recebíveis sem coobrigação. A receita é reconhecida quando é efetuado o pagamento de forma antecipada referente aos recebíveis de origem de vendas parceladas, esta receita é registrada na rubrica de receita de prestação de serviços na demonstração do resultado;
- Receita com operações de crédito: apresentadas pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia. A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, e somente serão apropriadas ao resultado quando efetivamente forem recebidas.

2.8. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Os ativos e passivos fiscais para o ano corrente são calculados com base no valor recuperável esperado ou no valor a pagar às autoridades fiscais. As taxas de impostos e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são as promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço nos países onde o BancoSeguro opera e gera renda tributável.

2.9. Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados ao fim de cada período de reporte, com o objetivo de identificar evidências de desvalorização em seu valor contábil. Se houver alguma indicação, o BancoSeguro deve estimar o valor recuperável do ativo e tal perda deve ser reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. O valor recuperável de um ativo é definido como o maior montante entre o seu valor justo e o seu valor em uso.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.10. Captações de depósitos e letras financeiras

O BancoSeguro dispõe de operações de venda com compromisso de recompra de ativos financeiros. Os compromissos são contabilizados nas rubricas de Depósitos e obrigações por emissões de títulos para as operações de certificados de depósitos bancários e letras financeiras. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros, a despesa é reconhecida na rubrica de Operações de Captação no Mercado.

2.11. Benefícios a empregados

O BancoSeguro reconhece um passivo e uma despesa com base na estimativa de pagamento da participação nos resultados. Esta é calculada conforme o cumprimento de metas estipuladas pela Administração. A participação nos resultados é destinada a todos os profissionais do BancoSeguro.

A definição dos montantes pagos é aprovada em comitê específico e seu pagamento está vinculado ao atingimento de metas definidas pela administração.

2.12. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social, que prevê que, no mínimo, 1% do lucro líquido do exercício seja distribuído como dividendos. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos diretores em Reunião de Diretoria.

2.13. Resultados recorrentes e não recorrentes

A Resolução BCB nº 2, de 27 de novembro de 2020, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não corrente do exercício aquele que:

- I - No esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e
- II - Não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Com base na definição acima, a Instituição não teve nenhuma operação não recorrente nos períodos findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

2.14. Normas emitidas e ainda não adotadas

a) Resolução N° 309/2023

A Resolução BCB nº 309/2023 estabelece conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Estas novas regras alinham os critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros detidos por estas instituições financeiras às melhores práticas internacionais, mais especificamente ao pronunciamento IFRS 9 – Financial Instruments, emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB).

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

b) Plano para implementação da regulamentação contábil aplicável a instrumentos financeiros

A Resolução BCB 309/2023 estabeleceu os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), harmonizando os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional IFRS 9, a partir de 1º de janeiro de 2025.

Dentre as principais mudanças está a classificação de instrumentos financeiros conforme critérios relativos a modelos de negócios, reconhecimento de juros em caso de atraso, cálculo da taxa efetiva contratual, baixa a prejuízo e reconhecimento da provisão e classificação das operações com problema de crédito.

A Lei nº 14.467/22 altera, a partir da sua vigência, o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais autorizadas a funcionar pelo BACEN. A principal alteração está na dedução das perdas incorridas na determinação do Lucro Real e da base de cálculo da CSLL.

Tanto a Lei nº 14.467/22 quanto a Resolução BCB 309/2023 entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025. A adoção da Resolução BCB 309/2023, e de outros normativos que são correlacionados, inclusive a reformulação do elenco de contas do COSIF, estão contidas no Plano de Implementação da Companhia.

O Plano de Implementação do referido normativo está segregado em três linhas principais: constituição de fóruns e comitês compostos por diversos níveis hierárquicos dedicados a definição e acompanhamento da implementação; mapeamento dos impactos e implementação das mudanças nos processos e sistemas; e revisão e atualização dos modelos e critérios utilizados nas estimativas contábeis.

O cronograma do Plano de Implementação foi definido tendo como premissa a divisão do trabalho conforme os tópicos a serem implementados, em atividades a serem cumpridas que vão desde o início de 2023 até o final de 2024, sendo que ainda depende de normas complementares a serem emitidas pelo BACEN para adoção de critérios e metodologias opcionais. Os impactos nas demonstrações financeiras serão divulgados mais adiante, após a definição completa do arcabouço regulatório por parte do BACEN.

A Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021, dispõe sobre os conceitos e os

critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de disponibilidades são mantidos com o objetivo de atender às necessidades de caixa de curto prazo e representam valores disponíveis em contas bancárias no Brasil.

	30 de junho de 2023	31 de dezembro de 2022
Depósitos bancários	1.161	736
Banco Central - outras reservas livres	30	214
Aplicações em depósitos interfinanceiros (i)	403.985	288.484
	405.176	289.434

(i) Os valores estão aplicados em CDI junto ao Banco Itaú (com uma taxa média de retorno de 100% sobre o CDI) e tem vencimento de um dia útil, ou seja, o valor aplicado é sempre devolvido automaticamente no dia seguinte da operação, sendo dessa forma tratado como caixa e equivalente de caixa.

4. Instrumentos financeiros

		30 de junho de 2023			
	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor de custo	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Títulos disponíveis para venda					
Letras financeira do tesouro (i)	73.927	683.219	757.146	70	757.216
Letras financeira de renda fixa	-	55.571	55.571	-	55.571
	73.927	738.790	812.717	70	812.787
		31 de dezembro de 2022			
	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor de custo	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Títulos disponíveis para venda					
Letras financeira do tesouro	145.484	193.707	339.191	(30)	339.161
Letra financeira de renda fixa	-	52.091	52.091	-	52.091
	145.484	245.798	391.282	(30)	391.252

(i) Os saldos referem-se a Letras do Tesouro Nacional ("LFTs"), as quais estão classificadas como disponíveis para venda, com uma taxa média de retorno de 100% sobre a SELIC.

5. Ativos financeiros vinculados

Em 30 de junho de 2023, o BancoSeguro possui o saldo de R\$190.786 em reservas compulsórias depositadas junto ao Banco Central em virtude de ter alcançado o valor de captações que requerem tal depósito, o valor é remunerado por 100% do CDI e a receita de juros registrada no período de seis meses findos em 30 de junho de 2023 foi de R\$11.973.

6. Operações de crédito

As operações de crédito do BancoSeguro referem-se a crédito direto ao consumidor, relacionado a Consignado Público, Privado, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), no valor de R\$1.098.549 (R\$864.827 em 31 de dezembro de 2022), o incremento refere-se substancialmente ao aumento do volume operado diretamente pelo BancoSeguro na carteira de Consignado Público.

A receita com as operações de crédito no semestre findo em 30 de junho de 2023 totalizou R\$101.568 (R\$20.710 no semestre findo em 30 de junho de 2022), a composição por rating de risco atrelada as operações de crédito e suas respectivas perdas estimadas estão demonstradas abaixo:

	30 de junho de 2023		31 de dezembro de 2022	
	Valor da operação	Perda estimada	Valor da operação	Perda estimada
A	1.051.526	(5.258)	842.607	(4.212)
B	4.980	(50)	4.070	(41)
C	17.972	(760)	4.613	(138)
D	10.896	(1.092)	3.547	(355)
E	4.341	(1.302)	1.101	(330)
F	3.246	(1.623)	1.317	(658)
G	1.626	(1.139)	1.469	(1.058)
H	3.962	(3.962)	6.103	(6.103)
	1.098.549	(15.186)	864.827	(12.895)

A movimentação da Provisão para Devedores Duvidosos, está demonstrada a seguir:

Perda estimada	Operações de Crédito
31 de dezembro de 2022	12.895
Adições (reversões), net	5.473
Baixas	(3.184)
30 de junho de 2023	15.184

O vencimento das operações de crédito está demonstrado a seguir:

	30 de junho de 2023	31 de dezembro de 2022
A vencer até 30 dias	40.966	24.258
A vencer de 31 a 60 dias	33.800	37.679
A vencer de 61 a 90 dias	32.782	13.691
A vencer de 91 a 180 dias	94.116	61.845
A vencer de 181 a 360 dias	153.783	119.405
A vencer a mais de 360 dias	737.321	606.256
Vencidos até 30 dias	1.047	432
Vencidos de 31 a 60 dias	869	292
Vencidos de 61 a 90 dias	757	210
Mais de 90 dias	3.108	759
	1.098.549	864.827

7. Outros créditos - diversos

	30 de junho de 2023	31 de dezembro de 2022
Cessão de recebíveis - Pagseguro (i)	18.008.170	20.611.344
Partes relacionadas (ii)	29.597	13.892
Custo de carteira (iii)	25.835	32.153
Outros	2.542	2.275
Total circulante	18.066.144	20.659.664
Impostos a recuperar (iv)	57.751	37.194
IR e CS diferido (v)	7.254	6.080
Total realizável a longo prazo	65.005	43.274
Total de outros créditos	18.131.149	20.702.938

- (i) O saldo de cessão de recebíveis dos clientes do PagSeguro, refere-se à créditos sem característica de concessão a receber dos bancos emissores o qual assumem o risco, conforme detalhado abaixo:

30 de junho de 2023						31 de dezembro de 2022					
Emissores	Mastercard	VISA	ELO	Hipercard	Total	Mastercard	VISA	ELO	Hipercard	Total	
Nubank	3.740.434	-	-	-	3.740.434	3.317.071	-	-	-	3.317.071	
Itaú	1.768.468	307.532	-	465.192	2.541.192	2.058.508	505.588	-	485.901	3.049.997	
Bradesco	20.460	513.070	840.056	-	1.373.585	145.894	1.857.234	854.743	-	2.857.871	
Carrefour	842.183	105.689	-	-	947.872	798.739	109.217	-	-	907.956	
Porto Seguro	192.082	574.604	-	-	766.686	169.501	563.313	-	-	732.814	
Banco C6	724.608	-	-	-	724.608	628.311	-	-	-	628.311	
Sicredi	352.147	367.581	-	-	719.728	296.170	321.744	-	-	617.914	
Sicoob	689.351	-	-	-	689.351	609.225	-	-	-	609.225	
Santander	583.869	57.241	-	-	641.110	1.191.898	-	-	-	1.191.898	
Bradescard	106.725	461.422	13.417	-	581.564	113.100	470.100	15.613	-	598.813	
Banco Inter	513.274	-	-	-	513.274	444.312	-	-	-	444.312	
Banco do Brasil	-	-	416.051	-	416.051	90.242	295.845	396.651	-	782.738	
Banco XP	-	400.337	-	-	400.337	-	331.322	-	-	331.322	
Will Financeira	353.571	-	-	-	353.571	277.499	-	-	-	277.499	
Caixa Econômica	-	-	304.067	-	304.067	52.150	93.373	266.437	-	411.960	
Midway	92.193	200.039	-	-	292.232	97.784	219.816	-	-	317.600	
Realize	137.960	131.653	-	-	269.613	150.888	142.157	-	-	293.045	
Votorantim	249.221	-	-	-	249.221	287.068	-	-	-	287.068	
Pan	149.492	32.129	-	-	181.621	202.418	54.691	-	-	257.109	
Outros emissores	721.309	1.334.624	246.119	-	2.302.052	951.253	1.475.409	270.159	-	2.696.821	
	11.230.443	4.485.921	1.819.710	465.192	18.008.170	11.882.031	6.204.422	1.803.602	485.901	20.611.344	

O vencimento das operações de cessões de recebíveis está demonstrado a seguir:

	30 de junho de 2023	31 de dezembro de 2022
Até 30 dias	7.715.917	8.900.168
De 31 a 60 dias	3.654.211	4.640.870
De 61 a 90 dias	2.581.642	3.855.360
De 91 a 180 dias	3.491.310	3.214.946
De 181 a 360 dias	565.090	-
	18.008.170	20.611.344

- (ii) O saldo de partes relacionadas se refere ao valor a receber de R\$ 29.597 da empresa PagSeguro, relativo à aquisição de CCBs de cartões de crédito em atraso que são adquiridos pelo PagSeguro.
- (iii) O saldo a apropriar se refere a amortização do custo gerado a partir de aquisição de carteira de crédito realizada em 2022.
- (iv) O saldo de impostos a recuperar em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, se refere ao crédito de saldo negativo relacionado ao imposto de renda e a contribuição social pagos antecipadamente.
- (v) O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos estão detalhados na nota explicativa 8.

8. Imposto de renda diferido

	31 de dezembro de 2022	Constituição	Realização	30 de junho de 2023
Ativo realizável a longo prazo				
Outras adições temporárias	6.081	29.035	(27.862)	7.254
	6.081	29.035	(27.862)	7.254

	31 de dezembro de 2022	Constituição	Realização	30 de junho de 2023
Passivo não circulante				
Outras adições temporárias	-	(319)	-	(319)
	-	(319)	-	(319)

	31 de dezembro de 2021	Constituição	Realização	31 de dezembro de 2022
Ativo realizável a longo prazo				
Outras adições temporárias	2.517	8.518	(4.954)	6.081
	2.517	8.518	(4.954)	6.081

A realização estimada dos impostos diferidos ativos será em 2023 no valor de R\$7.254. A estimativa de valor presente do imposto de renda diferido é de R\$6.760 calculados considerando as taxas médias de mercado (CDI).

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social registrados no resultado dos semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 estão demonstradas abaixo:

	30 de junho de 2023	30 de junho de 2022
Lucro líquido do semestre antes do imposto de renda e da contribuição social	79.307	71.343
Alíquota vigente	45%	45%
Expectativa da despesa de imposto de renda e contribuição social, em relação ao lucro contábil antes desses impostos, de acordo com a alíquota vigente	(35.688)	(32.104)
Participação nos resultados	8.673	8.913
Juros sobre capital próprio	-	7.242
Outras adições	580	14
Despesa com IR e CS registrada no resultado	(26.435)	(15.936)
Imposto de renda corrente	(15.156)	(9.247)
Contribuição social corrente	(12.134)	(7.407)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, net	855	718
Alíquota Efetiva	33%	22%

9. Depósitos e obrigações por emissões de títulos

Em depósitos a prazo, interfinanceiros e letras financeiras, o BancoSeguro tem o valor de R\$19.559.897 (R\$21.333.366 em 31 de dezembro de 2022), dos quais R\$17.270.073 (R\$19.089.370 em 31 de dezembro de 2022) estão classificados no circulante e R\$2.289.824 (R\$2.243.996 em 31 de dezembro de 2022) estão classificados no longo prazo.

Do montante total o valor de R\$7.496.149 (R\$7.470.978 em 31 de dezembro de 2022) se refere ao saldo mantido pelos clientes em suas contas, sendo o montante remunerado mensalmente no dia de aniversário do depósito por uma média de 73% do CDI, com prazo de vencimento de 30 dias e R\$ 10.031.006 (R\$11.507.453 em 31 de dezembro de 2022) refere-se a certificados de depósitos a prazo CDB, R\$2.032.742 refere-se a letras financeiras.

Além disso, do total de depósitos o montante de R\$ 1.349.605 refere-se a certificados de depósitos com taxas de juros correlacionadas ao IPCA ou pré-fixados, para esses certificados de depósito, o BancoSeguro contratou instrumentos financeiros derivativos (“Swaps”) com o objetivo específico de proteger o referido depósito das oscilações decorrentes da inflação e juros, trocando as taxas do IPCA e pré-fixadas pelas taxas do CDI. Em junho de 2023, o BancoSeguro registrou os efeitos líquidos dos derivativos de swap no montante de R\$11.366 (R\$22.289 em 31 de dezembro de 2022).

Do total da rubrica de depósitos e obrigações por emissões de títulos, os depósitos com partes relacionadas totalizam R\$2.044.391 (R\$1.552.293 em 31 de dezembro de 2022), conforme quadro abaixo:

	30 de junho de 2023	31 de dezembro de 2022
PagSeguro Biva Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.	622.497	359.883
PagSeguro	421.095	166.929
Net+Phone Telecomunicações Ltda	258.607	156.478
Pagseguro Digital Ltd.	174.357	116.816
Pagseguro Tecnologia Ltda	123.187	50.641
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Pagseguro I	77.403	-
Uol Cursos Tecnologia Educacional Ltda	74.329	-
Zygo Serviços de Tecnologia S.A.	55.741	65.510
Universo Online S.A	52.338	312.295
Tilix Digital Ltda	40.865	32.755
Biva Serviços Financeiros S.A	36.346	-
Yami Software & Inovação Ltda	32.731	32.755
Invillia - Desenvolvimento de Produtos Digitais Ltda	24.668	60.096
Pagseguro Holding Ltd	6.065	18.141
PagSeguro Participações Ltda.	1.904	2.029
UOL Edtech Tecnologia Educacional S.A..	-	122.197
Outras partes relacionadas	42.258	55.768
	2.044.391	1.552.293

A despesa com remuneração dos depósitos e obrigações por emissões de títulos para o semestre findo em 30 de junho de 2023, totalizam R\$ 1.165.367 (R\$ 570.436 para 30 de junho de 2022).

10. Outras obrigações – diversas

	30 de junho de 2023	31 de dezembro de 2022
Comissões (i)	235.195	126.780
Fiscais e previdenciárias	14.486	12.454
Partes relacionadas (ii)	10.100	2.489
Outros	12.856	3.480
Total circulante	272.637	145.203

	30 de junho de 2023	31 de dezembro de 2022
Fiscais e previdenciárias	27.610	17.278
Contingências	937	361
Total exigível a longo prazo	28.547	17.639

(i) Saldo refere-se substancialmente a comissão de repasse de CDB's e contas rendei-ras.

(ii) O saldo com Partes relacionadas refere-se sobretudo ao repasse de notas de débito dos custos compartilhados com o PagSeguro relacionadas substancialmente a custos de pessoal, custos de ocupação, infraestrutura e tecnologia.

	30 de junho de 2023	30 de junho de 2022
	Despesa	Despesa
Pagseguro (i)	207.053	119.600
Universo Online S.A	10.518	112
	217.571	119.712

11. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social totalmente integralizado em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é de R\$634.500, sendo representado por 593.989 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída de acordo com o Estatuto, sendo 5% do lucro líquido do período até o limite de 20% do capital social realizado. A Administração do BancoSeguro propôs a constituição de reserva legal de R\$1.680 (R\$1.780 no semestre findo em 30 de junho de 2022), referente ao lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2023. A reserva legal somente será utilizada para aumento do capital ou para absorção de prejuízos.

c) Reserva de retenção de lucro

A Diretoria do BancoSeguro propôs a constituição de reserva de retenção de lucros de R\$31.918 (R\$33.821 no semestre findo em 30 de junho de 2022) referente ao lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2023.

d) Ajustes de avaliação patrimonial

O BancoSeguro reconhece nesta rubrica o ajuste a valor de mercado dos instrumentos financeiros. O efeito para o primeiro semestre de 2023 é positivo no valor de R\$100 e positivo no acumulado em R\$70.

12. Resultado de operações com instrumentos financeiros

	30 de junho de 2023	30 de junho de 2022
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros (i)	34.622	14.203
Letras do tesouro nacional (ii)	36.639	14.038
Juros sobre compulsórios (iii)	11.972	-
	83.233	28.241

- (i) O saldo trata-se de receita com aplicações financeiras remunerada pela taxa de 100% sobre o CDI, o montante aplicado encontra-se mencionado na nota 3.
- (ii) O saldo refere-se a receitas com títulos públicos Letras do Tesouro Nacional ("LFTs"), remunerado por 100% da taxa SELIC.
- (iii) O saldo se refere a receita com juros provenientes de depósitos compulsórios junto ao Banco Central, conforme nota 5.

13. Receitas e despesas operacionais

	30 de junho de 2023	30 de junho de 2022
Receitas de prestação de serviços (i)	1.349.455	765.661
Outras receitas operacionais	2.775	635
Despesas administrativas (ii)	(43.996)	(24.064)
Despesas de pessoal (iii)	(25.698)	(31.287)
Despesas operacionais (iv)	(141.709)	(74.623)
Despesas tributárias (v)	(73.084)	(38.945)
Total	1.067.743	597.377

- (i) Receita substancialmente atrelada a cessão de recebíveis do PagSeguro, o valor da receita em 30 de junho de 2023 é de R\$1.327.256 (R\$750.430 em 30 de junho de 2022).
- (ii) A composição de despesas administrativas está sumarizada abaixo, sendo que o aumento das despesas administrativas se refere ao incremento nas taxas cobradas pelo BACEN/FGC em virtude do maior volume de operações no Banco, registrado na rubrica honorários, taxas e consultorias e aos gastos de marketing com a unificação da marca do PagBank.

	30 de junho de 2023	30 de junho de 2022
Honorários, taxas e consultorias	(23.894)	(14.364)
Despesas com software	(7.729)	(4.058)
Marketing e publicidade	(8.614)	(1.229)
Outras	(3.759)	(4.413)
	(43.996)	(24.064)

- (iii) A composição de despesas de pessoal está sumarizada abaixo:

	30 de junho de 2023	30 de junho de 2022
Salários e proventos	(10.164)	(19.392)
Encargos sociais	(9.149)	(6.922)
Benefícios	(6.385)	(4.972)
	(25.698)	(31.286)

13. Receitas e despesas operacionais – Continuação

(iv) O saldo refere-se substancialmente a conta rendeira e aos saldos de depósitos relacionados aos clientes do PagSeguro.

(v) A composição de despesas tributárias, está sumarizada abaixo:

	30 de junho de 2023	30 de junho de 2022
COFINS	(61.382)	(32.617)
PIS	(10.110)	(5.300)
Outros	(1.592)	(768)
	(73.084)	(38.685)

14. Gerenciamento de risco

As atividades do BancoSeguro a expõem a diversos riscos: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros), risco operacional, risco de fraude (chargeback), risco de crédito, risco de liquidez e prevenção à lavagem de dinheiro. O programa de gestão de riscos do PagSeguro concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do BancoSeguro. Que utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco, quando aplicável. Entre os principais fatores de risco que podem afetar o negócio do BancoSeguro, destacam-se:

a) Risco operacional

O BancoSeguro define e trata o gerenciamento do Risco Operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes dos seguintes eventos: a) falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas; e b) de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como de sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros oriundos das atividades desenvolvidas por uma instituição de pagamento, conforme a Circular Bacen nº 3.681/2013. As atribuições relacionadas à estrutura de gerenciamento de riscos operacionais do PagSeguro, se dá a partir dos procedimentos de: mapeamento, identificação, avaliação, mensuração, mitigação, controle e monitoramento dos riscos operacionais, com reportes periódicos ao corpo diretivo.

b) Risco cibernético

Risco cibernético é a possibilidade de ocorrências com efeitos indesejáveis decorrentes de ameaças digitais à infraestrutura de tecnologia da informação, podendo ocasionar perdas relacionadas ao ambiente virtual, que:

- Produzem efeitos anômalos e/ou adversos, ameaçam o funcionamento dos sistemas de tecnologia da informação ou à informação que esses sistemas processam, armazenam ou transmitem;
- Infringem políticas e/ou procedimentos de segurança da informação referentes aos sistemas de TI.

Considerando que o BancoSeguro atua em um ambiente desafiador em termos de ameaças cibernéticas, investimos continuamente em controles e tecnologias que visam mitigar essas ameaças, bem como políticas e procedimentos de defesa, assegurando a confidencialidade, integridade e segurança dos dados inerentes aos sistemas utilizados. O grupo tem equipes treinadas e disponibiliza cursos on-line, visando treinar os profissionais, para que estejam cientes

14. Gerenciamento de risco – Continuação

das medidas de prevenção e saibam relatar incidentes a fim de minimizar os riscos cibernéticos, seguindo os requerimentos da Resolução 4893/2021.

c) Risco de crédito

O Risco de Crédito é definido como a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento, seja pelo tomador ou pela contraparte, de suas obrigações financeiras definidas nos termos pactuados, bem como a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação do risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relacionados ao não cumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Incluso à análise de risco de crédito, estão a avaliação de bens dados em garantias às operações contratadas e o risco de transferência, onde o pagamento do crédito tomado está vinculado a recursos do tomador alocados em outros países, a dificuldade de movimentação desses recursos caracteriza-se como um risco potencial de crédito.

O BancoSeguro com o intuito de manter o risco de crédito em patamares adequados, mantém em vigor políticas que visam a adequação do produto de crédito ao perfil do cliente. Adicionalmente, a Companhia conta com procedimentos de modo a garantir a visão completa do ciclo de crédito, não se limitando a: (i) analisar de forma detalhada as carteiras de crédito, (ii) acompanhar limites de concentração, (iii) definir metodologias de cálculo do risco de crédito, (iv) garantir o alinhamento estratégico entre as áreas e uma visão sistêmica do risco de crédito.

O nível de provisão para perda por redução do valor recuperável é parte do processo de gerenciamento e mensuração do risco de crédito. Conforme a Resolução 4.557 do CMN, todos os instrumentos acima descritos são definidos, calculados, monitorados e aplicados pelo time de riscos de crédito, mercado, liquidez e gestão de capital responsável pelo gerenciamento do risco da empresa nos termos do mencionado normativo, em conformidade com as disciplinas de segregação das responsabilidades e das melhores práticas de mercado no que tange a mitigação do conflito de interesses.

A aprovação dos critérios, metodologias e processos utilizados na mensuração e contenção da exposição do Risco de Crédito, bem como seu monitoramento é realizado periodicamente pelo Comitê de Crédito, fórum colegiado com participação da Diretoria da Companhia. Neste Comitê também são aprovados os saldos provisionados à título de contrapartida às perdas de crédito esperadas pela Instituição, em cumprimento às demandas e recomendações presentes na regulação vigente.

Os poderes, membros obrigatórios, alçadas e periodicidade do Comitê de Crédito estão definidos em seu regulamento. As Atas e os materiais, estudos e mapas de monitoramento do risco de crédito, suportes às decisões do Comitê de Crédito estão à disposição dos órgãos reguladores e da auditoria independente.

d) Risco de mercado

O risco de mercado representa uma estimativa de perda de uma carteira de instrumentos financeiros devida à variação de preços, taxas de juros, taxas de câmbio ou cotações de mercado. Em uma carteira bancária, esse risco se manifesta sobre a intermediação financeira, refletindo o resultado das mudanças de mercado sobre as captações da instituição, de forma conjunta aos valores concedidos na carteira de crédito.

14. Gerenciamento de risco – Continuação

Atualmente o BancoSeguro possui somente instrumentos classificados na carteira Banking, tendo como foco o desenvolvimento e oferecimento de produtos de captação e de investimento em renda fixa, tais como CDB (Certificado de Depósito Bancário) e títulos públicos federais, mantendo uma estratégia conservadora em seu portfólio que lhe permite maior controle à exposição ao risco de mercado. A fim de controlar essa exposição, são estimadas métricas como Net Interest Income (NII), periodicamente, mensurando o IRRBB e seu impacto no Patrimônio de Referência.

Do ponto de vista dos informes legais previstos para atender às determinações do Bacen, mensalmente a Companhia reporta as posições do Banco relacionadas ao risco de mercado por meio do Demonstrativo de Risco de Mercado (DRM), e o risco da carteira Banking (Rban), por meio do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO).

e) Risco de Liquidez:

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade do BancoSeguro não honrar suas obrigações, correntes e futuras, incluindo-se as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar de forma relevante suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como a possibilidade de a Companhia não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Atualmente, o Gerenciamento de Risco de Liquidez é realizado por meio da gestão diária de fluxo de caixa, com projeções de curto e longo prazo considerando-se saldos a pagar e a receber. Estes controles são periodicamente apresentados em comitês realizados junto à alta gestão.

O BancoSeguro não possui operações envolvendo moeda estrangeira, portanto não há exposição ao risco cambial, bem como não possui empréstimos, ou seja, a única exposição de taxa de juros do BancoSeguro se refere aos depósitos de seus clientes, os quais são todos atrelados a CDI, sendo assim, conduziu uma análise de sensibilidade dos riscos de taxa de juros a que os instrumentos financeiros estão expostos em 30 de junho de 2023. Para esta análise, adotou como cenário provável para os juros futuros de 11,90% para o CDI. Como resultado, a receita financeira (com relação aos investimentos financeiros) e despesas financeiras (com relação ao certificado de depósito e títulos corporativos) seriam impactadas da seguinte forma:

Transação	Taxa de Juros	Valor	Cenário com manutenção do CDI (13,15%)	Cenário provável com redução para 11,90%
Caixa e Equivalentes	100% do CDI	405.176	53.281	48.216
Investimentos Financeiros	100% do CDI	812.787	106.881	96.722
Certificados de Depósitos - CDB	112% do CDI	12.063.748	(1.776.749)	(1.607.856)
Conta Digital	73% do CDI	7.496.149	(719.593)	(651.190)
Total			(2.336.180)	(2.114.108)

Do ponto de vista dos informes legais previstos para atender às determinações do Bacen, mensalmente reportam-se as posições do Banco relacionadas ao Risco de Liquidez por meio do Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL), onde além da liquidez dos próximos 30 dias, são também detalhados os dados de todas as captações.

f) Prevenção à “Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo”

O BancoSeguro possui um robusto programa de prevenção composto por procedimentos de análise e monitoramento de clientes, parceiros e fornecedores, devidamente documentados em sistema normativo e reforçado através de treinamentos para todos os colaboradores da instituição de forma

14. Gerenciamento de risco – Continuação

a prevenir, detectar, evitar e combater a “lavagem de dinheiro” oriunda de atividades ilícitas, inclusive aquelas ligadas aos casos de corrupção e terrorismo, bem como o uso da estrutura do Grupo para esses fins. A participação frequente da Administração na prevenção e detecção à “lavagem de dinheiro” e combate ao financiamento do terrorismo assegura a sinergia entre as diversas áreas e o contínuo acompanhamento das atividades e operações realizadas, possibilitando definir políticas aderentes às melhores práticas nacionais e internacionais.

g) Conformidade:

O time de Compliance conduz procedimentos relacionados ao gerenciamento do Risco de Conformidade de acordo com as definições e as orientações contidas na Política de Conformidade e requisitos da Resolução do CMN nº 4.595/17 e Resolução BCB nº65/21. Neste contexto, o time monitora a aderência da instituição ao arcabouço legal, à regulamentação infralegal, às recomendações dos órgãos de supervisão. A área de PLDFT é responsável pelo Programa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo da Companhia, em atendimento as normas pertinentes, inclusive a Circular BACEN nº 3.978/20.

15. Gestão de capital

A gestão de capital baseia-se na apuração e alocação de capital suficiente para atingir o montante mínimo requerido pelo regulador. Assim, o BancoSeguro mantém uma percepção de risco adequada ao tipo de negócio, permitindo o acesso a novas captações em condições viáveis à manutenção e continuidade da operação, bem como o crescimento sustentável ao longo do tempo.

O montante de capital mínimo é definido segundo a metodologia descrita nas normas impostas pelo regulador. O BancoSeguro mantém uma reserva de capital suficiente para atender à demanda do regulador, bem como a avaliação interna de risco do negócio.

16. Valor justo

O valor justo refere-se ao preço que deveria ser recebido decorrente da venda de um ativo ou pago decorrente da transferência de um passivo (preço de liquidação) no mercado comum ou mais vantajoso para o ativo ou passivo, em uma transação ordenada entre os participantes do mercado na data de mensuração. Uma hierarquia de 3 níveis é adotada para mensurar o valor justo, conforme demonstrado abaixo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativo para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Adições além dos preços cotados citados no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3 – Adições para os ativos e passivos que não são baseados nos dados de mercado observáveis (considerações não observáveis).

A tabela a seguir fornece a hierarquia de mensuração do valor justo dos ativos e passivos financeiros do BancoSeguro em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022. Não há transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o semestre findo em 30 de junho de 2023:

16. Valor Justo - Continuação

	30 de junho de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Preços cotados em mercados ativos (Nível 1)	Adições observáveis significantes (Nível 2)	Adições não observáveis significantes (Nível 3)	Preços cotados em mercados ativos (Nível 1)	Adições observáveis significantes (Nível 2)	Adições não observáveis significantes (Nível 3)
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	-	405.176	-	-	289.434	-
Instrumentos Financeiros	757.216	55.571	-	391.252	-	-
Operação de crédito	-	1.083.365	-	-	851.932	-
Outros créditos	-	18.131.149	-	-	20.702.938	-
Passivos financeiros						
Depósitos e obrigações	-	19.559.897	-	-	21.333.366	-
Outras obrigações	-	301.184	-	-	162.842	-
Derivativos		11.366			22.289	

O BancoSeguro acredita que os instrumentos financeiros reconhecidos nas presentes demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis são substancialmente similares aos seus respectivos valores justos. Os ativos financeiros referem-se basicamente à natureza dos valores a receber cujos devedores são as principais instituições financeiras submetidas ao baixo risco de crédito, em sua maioria, recebíveis em período de curto prazo e são mensurados baseados nas considerações que a instituição tem expectativa de receber como parte dos serviços prestados.

Os ativos financeiros também incluem as aplicações financeiras representadas por títulos do governo com preço cotado em mercado ativo e reconhecido no balanço patrimonial baseado nos respectivos valores justos.

Os passivos financeiros são substancialmente representados por contas a pagar de curto prazo com comerciantes que são pagos de acordo com os contratos celebrados com os comerciantes e outras contas a pagar referente a serviços fornecidos no curso regular da operação e estão próximos aos respectivos valores justos.